

CARTA DE MISSÃO

(Portaria nº 266/2012, de 30 de agosto)

Nome do Diretor: Filipe de Jesus Alves Domingues

Escalão: 2º

Escola: Agrupamento de Escolas Padre António de Andrade, Oleiros

Grupo de Recrutamento: 500

Período em avaliação: de 16 de julho de 2019 a 16 de julho de 2023

A Carta de Missão decorre do Projeto de Intervenção apresentado, na altura da candidatura, e tem em consideração os resultados que se pretendem alcançar com a concretização do Projeto Educativo, dos respetivos Planos Anuais de Atividades aprovados em cada ano letivo, bem como a gestão dos respetivos recursos humanos, financeiros e materiais.

Missão e Valores

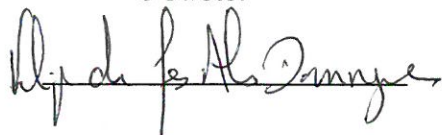
Muitas vezes, associa-se um lema a um projeto educativo ou a um projeto de intervenção. Das pesquisas realizadas por mim, julgo ter encontrado um que se encaixa perfeitamente na minha visão para o próximo quadriénio: “Vamos fazer escola Juntos!”. Este será o valor a nutrir.

Fazer escola juntos não pressupõe pensamentos e formas coincidentes, pressupões, sim, um trabalho conjunto com vista a uma missão que se quer de todos: contribuir para uma formação integral dos nossos alunos. Efetivamente, a nossa escola deve ser lugar de conhecimento e cultura. Também um lugar de todos e para todos, respeitando as diferenças e promovendo a solidariedade entre elementos. Por último, a nossa escola deve ser um espaço em permanente construção.

Compromisso	Conteúdo
1º - Consolidar a Unidade Organizacional, Administrativa e Financeira do Agrupamento	<ul style="list-style-type: none"> • Criar documentos orientadores (Projeto Educativo, Plano de Estudos...); • Elaborar planos estratégicos (PAA, Plano de Formação, Orçamento...); • Reforçar a rede de comunicação interna (mail institucional, por exemplo); • Uniformização progressiva de processos e programas informáticos; • Gerir os recursos humanos, materiais e financeiros de forma equilibrada, equitativa e eficaz.
2º Consolidar a Unidade Financeira do Agrupamento	<ul style="list-style-type: none"> • Articular com o Conselho Geral um plano estratégico comum para as necessidades reais do Agrupamento; • Garantir mecanismos de controlo financeiro que permitam, a cada momento e de forma sustentada, analisar investimentos, estabelecer prioridades, no âmbito de uma gestão racional de recursos; • Inventariação das necessidades das escolas do Agrupamento em parceria com o município.
3º - Incentivar a melhoria de resultados, aumentando as taxas de transição e a qualidade do sucesso	<ul style="list-style-type: none"> • Proporcionar medidas generalizadas de apoio direto, individualizado, em pequeno grupo e/ou de turma; • Apoiar o recurso a estratégias diversificadas de superação de dificuldades, como o reforço curricular, a coadjuvação, a diferenciação pedagógica, apoios de nível, oficinas de exame; • Valorizar, através de cerimónia pública, a integração em quadros de mérito e de excelência. • Potenciar o trabalho colaborativo (inter pares e interdisciplinar); • Promover a articulação entre ciclos; • Privilegiar estratégias de fortalecimento das literacias, sejam elas de leitura, científicas ou digitais, através de projetos curriculares ou extracurriculares; • Fomentar a formação interna e externa de docentes e pessoal não docente.

<p>4º Fortalecer a unidade interna do Agrupamento</p>	<ul style="list-style-type: none"> •Reforçar o sentido de pertença e a cultura de Escola; •Promover atividades de convívio entre os profissionais do Agrupamento; •Fomentar a participação em projetos comuns e conjuntos, por parte de elementos de ciclos e/ou escolas diferentes; •Criar e retomar a celebração do Dia do Agrupamento no final do ano letivo.
<p>5º Fortalecer a imagem externa do Agrupamento</p>	<ul style="list-style-type: none"> •Dar a conhecer à comunidade atividades e projetos, através da participação em Mostras ou iniciativas similares; •Dar a conhecer à comunidade atividades e projetos, por meio de publicações no site, Facebook e outros meios de comunicação; •Apoiar a colaboração e participação em projetos da autarquia; •Incentivar a colaboração com associações, instituições e/ou empresas locais em projetos diversificados; •Alargar a rede de parcerias associações do concelho em que estejam envolvidos os nossos alunos.
<p>6º Promoção de medidas com vista ao sucesso escolar dos alunos</p>	<ul style="list-style-type: none"> •Promover o trabalho colaborativo e adoção de boas práticas entre docentes •Priorizar o apoio individualizado dos alunos com maiores dificuldades; •Manter a baixa taxa de reprovação e abandono escolar dos alunos em todos os ciclos de ensino; •Fomentar a criação de medidas com vista à criação de uma tendência de superação das médias nacionais nos exames nacionais.

O Diretor



(Filipe De Jesus Alves Domingues)

O Presidente do Conselho Geral

(João Paulo Ramos Natário)

